

Campanha Salarial 2012

Domingo, dia 16, às 9h30 tem Assembleia Geral Sede Central - R. Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas

A produção está bombando na maioria das empresas. Apesar disso, as propostas patronais mal cobrem a inflação. A saída é intensificar a luta para avançar nas conquistas!



Foto: João Zinclar

Trabalhadores em assembleia aprovam intensificação a luta: nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!

Desde a entrega da pauta, no mês passado, houve várias reuniões de negociação com os patrões, que insistem na choradeira e em propostas que mal cobrem as perdas que tivemos com a inflação, que corroeu nosso poder de compra no último ano.

Além do reajuste rebaixado, os patrões também estão se recusando a discutir as cláusulas sociais, que garantem direitos à categoria, como a organização no local de trabalho; a redução da jornada sem redução salarial; a ampliação do direito à creche; e a implantação de política de cargos e salários. Ou seja, apesar do cresci-

mento recorde de produção e de vendas, os patrões não querem nem discutir nada.

Por isso, em assembleia geral realizada no dia 2 de setembro, os trabalhadores aprovaram estado de greve e decidiram intensificar a organização e a luta nos locais de trabalho.

Enquanto os patrões estão lucrando, os trabalhadores estão se endividando

A produção está em alta. E, na maior parte das empresas, os patrões estão investindo em novas máquinas, aumentando

o ritmo de produção e horas extras, e demitindo trabalhadores com salários mais altos e contratando outros, com salários mais baixos.

O governo continua ajudando, com a desoneração da folha de pagamento; prorrogação da redução e isenção de IPI, empréstimos a juros baixíssimos, via BNDES e, em 2013, redução da alíquota de energia elétrica.

E essa combinação, de baixos salários e financiamento com dinheiro público, fez de 2011 o melhor ano da história do setor automobilístico, e agosto de 2012, o mês que bateu recorde de produção e ven-

das de veículos. Sem contar que o setor de eletroeletrônicos também faturou R\$ 138,1 bilhões, 11% a mais que em 2010.

Do outro lado, estão os trabalhadores cada vez mais endividados: pelo menos 25% dos trabalhadores têm dívidas muito altas e a inadimplência também segue batendo recordes.

Portanto, companheiro e companheira, mais uma vez, frente à intransigência dos patrões que só querem acumular, resta apenas uma saída: vamos nos unir, organizar e lutar no interior da fábrica. Só assim, garantiremos melhores salários e mais direitos para todos.

Confira as propostas patronais, rejeitadas pelo Sindicato na mesa de negociação

Montadoras (Honda, Toyota e Mercedes-Benz): INPC + 2% de ganho real

Sindimaq e Sinaees (Samsung, Dell, Foxconn, Mabe, Gevisa): 4,5%

Sicetel (Maxion, CAF, Villares): 5%

de reajuste nos salários e no piso salarial 5% de reajuste nos pisos salariais

Fundição (Fundituba, Fupresa): INPC

Autopeças (Bosch, BorgWarner, Eaton, KS, Valeo, Wabco): INPC

Campanha Salarial 2012

MOBILIZAÇÃO contra choradeira de patrão!



Acordo Coletivo Especial

Patrões, governo e centrais sindicais pelegas estão juntos, tentando reduzir nossos direitos

Se for aprovado, o ACE poderá dificultar ainda mais nossa luta nas Campanhas Salariais

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), através do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo/SP, entregou para o governo Dilma

no final de 2011 um projeto de lei denominado Acordo Coletivo de Propósito Específico, conhecido como ACE (Acordo Coletivo Especial), que está com o presidente da

Câmara dos Deputados. Apoiado também pela maioria das centrais sindicais, como Força Sindical, CGT e CTB, o Acordo pretende colocar na lei a experiência

realizada no ABC paulista nas duas últimas décadas, ou seja, redução de direitos e salários. O objetivo principal é abrir a porteira para a redução de direitos dos trabalhadores.

PARA DERRUBAR O ACE A LUTA É AGORA!



Foto: João Zinclar

A Intersindical definiu em seu Encontro Nacional, realizado em julho, que a luta fundamental do próximo período é o combate a todas as formas de precarização, como a terceirização, as condições de trabalho que levam ao adoecimento e à morte, e contra todas as tentativas de reduzir direitos.

Por isso, além da luta contra a intransigência patronal e por melhores salários, nesta semana realizaremos manifestações e paralisações nos locais de trabalho contra mais este ataque dos patrões, governos e centrais sindicais pelegas que tentam reduzir nossos direitos.

Quem sabe mais, luta melhor!

No dia 15 de Setembro, tem debate no Sindicato

No sábado, dia 15/09 às 14h, haverá um debate no Sindicato com um Procurador do Trabalho, um Juiz do Trabalho e com a Intersindical.

É importante a presença de todos. E, aos que não puderem participar, poderão assistir ao vivo o debate pela internet.

Vamos à luta contra o projeto de ACORDO COLETIVO ESPECIAL

DEBATE

O que está por trás desse projeto que ataca a classe trabalhadora?

■ **Francisco Gerson Marques de Lima**
Procurador do Trabalho - Vice-coordenador da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis)

■ **Emanuel Melato**
Dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região
Coordenação Nacional da Intersindical

■ **Jorge Luiz Souto Maior**
Juiz do Trabalho - Membro da AJD

LOCAL: Sede Central do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região
Rua Dr. Quirino - 560 - Centro - Campinas - SP

ORGANIZAÇÃO: SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO
INTERSINDICAL

Para assistir ao vivo, acesse: metalcampinas.org.br



Foto: João Zinclar

III Semana de Luta pelos Direitos Humanos e Respeito à Diversidade Sexual

10/9 - Abertura da Semana

11/9 - Palestra: "Violência contra a vida"
20 hs no Plenarinho da Câmara Municipal - Rua Humaitá, 1167

12/9 - Debate: "Sem Bulling Sem Homofobia"

20 hs na Faculdade Anhanguera
Rua Cláudio Dal Canton, 89 - Cd. Nova

13/9 - Mostra de Cinema - ENTRADA FRANCA

20 hs no Cine Topázio, Shopping Jaraguá - Centro

14/9 - Atividade Cultural

20 hs no Espaço "Da Hora" - rua Zephro Puccinelli - Calçada Jd. M. Sol

15/9 - Gincana Cultural

20 hs na Praça Scyllas Leite Sampaio - Rua Candelária com Rua Santos Dumont (próximo ao Shopping Jaraguá)